

## PLANO DE TRANSPLANTES E NOVAS PLANTAÇÕES

As azinheiras a transplantar serão previamente identificadas e marcadas no terreno, com uma faixa amarela no tronco.

Começar-se-á por podar a parte aérea para reduzir a transpiração, para obter a melhor conformação possível e para facilitar o manejo dos baldes escavadores.



**Fig. 1:** Poda da parte aérea

Seguidamente, com escavadoras, remover-se-á a terra à volta dos torrões e retirar-se-ão as azinheiras do terreno com um torrão tão grande quanto possível.



**Fig. 2:** Remoção do elemento arbóreo

Proceder-se-á então à poda radicular e ao envolvimento dos torrões em geotêxtil ou à sua colocação em contentores apropriados (vasos de grandes dimensões).



**Fig. 3:** Poda radicular



**Fig. 4:** Envolvimento dos torrões em geotêxtil

Seguidamente proceder-se-á ao transporte destes exemplares para a zona de viveiro provisório criada no antigo estaleiro de apoio à empreitada da 1ª Fase das Obras de Urbanização do NDT da Quinta da Ombria, situado junto à estrada municipal.



**Fig. 5:** Zona de viveiro provisório

Neste viveiro provisório far-se-ão podas adicionais se necessário.



**Fig. 6:** Poda adicional já em viveiro

Na zona de viveiro provisório, os exemplares arbóreos serão devidamente regados e mantidos, em condições de poderem ser, na primeira oportunidade, transplantados para os seus locais definitivos, em local identificado em Área de Proteção e Enquadramento situada na parte SW da propriedade, procedendo-se assim ao reforço e adensamento das azinheiras ali presentes.

A colocação das azinheiras (transplantadas) em local definitivo será realizada com recurso a escavadoras para abrir as covas e para transportar e colocar as azinheiras até à sua localização final. Para minimizar o impacto das escavadoras na vegetação já estabelecida da Área de Proteção e Enquadramento, as localizações finais para as transplantações serão escolhidas ao longo da bordadura da Área de Proteção e Enquadramento, durante ou após a execução das pistas de golfe, de modo a enquadrar estas azinheiras o melhor possível na paisagem e evitando que sejam agredidas durante a construção das pistas de golfe. A colocação em local definitivo terá que ser executada num outono ou num inverno (de outubro a março inclusive) após chuvas que tenham hidratado convenientemente o solo.

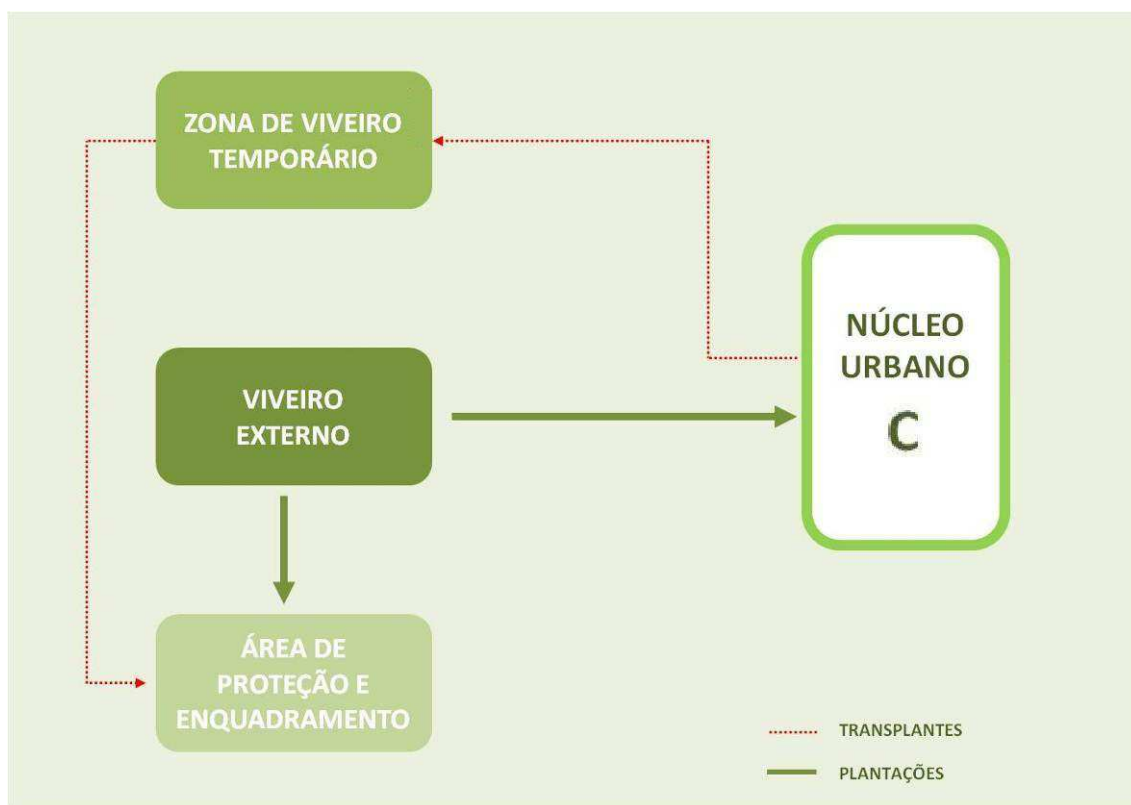
Simultaneamente, e dando cumprimento à medida compensatória assumida pela Quinta da Ombria, proceder-se-á à plantação do dobro do número de exemplares de azinheira afetados (abatidos). Estas azinheiras serão adquiridas pela Quinta da Ombria a viveiristas que disponham de exemplares com dimensões superiores a 1,5 metros, desenvolvidos a partir de sementes da região (do Barrocal Algarvio), de modo a potenciar o sucesso da sua plantação neste local.

A plantação será realizada abrindo covas com recurso a maquinaria adequada, por entre a vegetação existente. Estas covas distarão aproximadamente 4m das restantes covas e das árvores já instaladas no terreno (azinheiras, alfarrobeiras e oliveiras).

Na terra da cova será aplicado um adubo granulado rico em fósforo.

Os elementos arbóreos serão colocados no terreno no outono logo a seguir às primeiras chuvas (idealmente em novembro, mas podendo ser também em outubro ou em dezembro). Nos dois outonos seguintes proceder-se-á à retanchar, após as primeiras chuvas. A plantação poderá começar ainda em 2016, antes de qualquer abate de azinheiras.

Na Figura 7 e em Anexo apresenta-se, de forma esquemática, a lógica de gestão dos exemplares de azinheira sujeitos a transplante no decurso das obras de construção do Núcleo Urbano C.



**Fig. 7:** Lógica de gestão dos exemplares de azinheira sujeitos a transplante

## CALENDARIZAÇÃO DAS AÇÕES A DESENVOLVER

A calendarização das várias ações:

- Plantação de azinheiras (com mais de 1,5 metros):

Outono de 2016 e outono de 2017.

- Retanchar:

Outono de 2017, outono de 2018 e outono de 2019.

- Extração das azinheiras a transplantar:

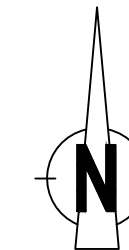
Logo que as empreitadas de construção civil nos diferentes lotes se iniciem ou antecipadamente (evitando se possível a primavera e o verão).

- Colocação em local definitivo das azinheiras transplantadas:

Num outono ou num inverno durante ou após a construção das pistas de golfe contíguas à Área de Proteção e Enquadramento.





Note-se que a calendarização agora apresentada poderá ser ajustada, em função dos prazos de empreitada contratados, sendo eventuais ajustamentos previamente comunicados à Autoridade de AIA.

**ANEXO** – Esquema relativo à gestão de azinheiras afetadas

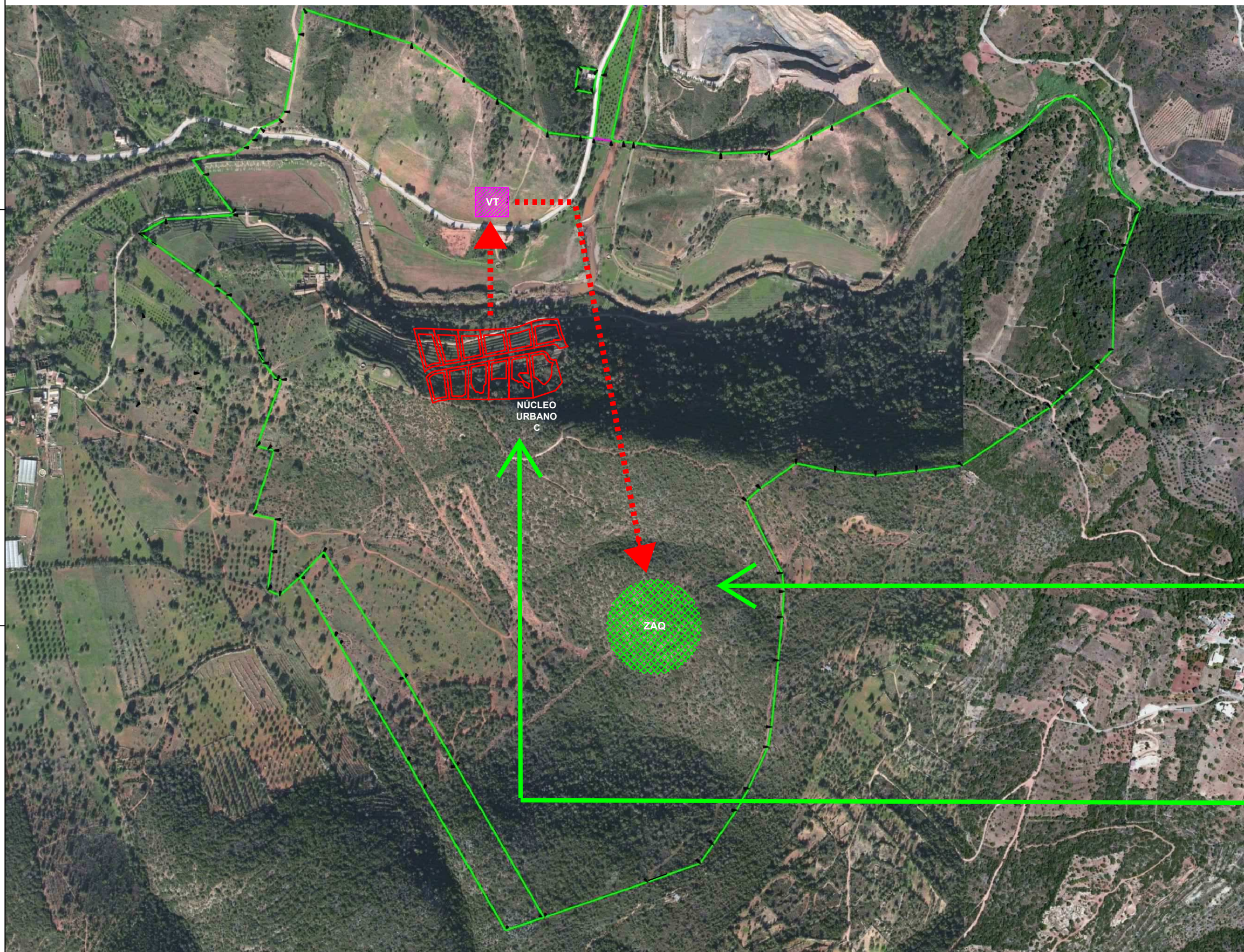


**LEGENDA :**

TIPOLOGIA DE LIMITES

-  Limite do NDT da Quinta da Ombria
-  Limite do Núcleo Urbano C
-  VT Zona de Viveiro Temporário
-  ZAQ Zona de Adensamento de Quercineas

-  Plantações
-  Transplantes



Viveiros externos

ADENSAMENTO DE ÁREAS DE PROTEÇÃO E ENQUADRAMENTO

AMBIENTAR - Consultores em Ambiente, Lda.

LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS PROPOSTAS - ZONA DE VIVEIRO TEMPORÁRIO E ZONA DE ADENSAMENTO

ESCALA SEM ESCALA  
DATA NOVEMBRO 2015